

Pauta – Reunião Ordinária – Mesa de Negociação Saúde

16/04/2024

SAMU

Operação Delegada

Recentemente fomos surpreendidos com a notícia da Operação Delegada envolvendo o SAMU, com a incorporação de equipes formadas por bombeiros (da Polícia Militar do Estado de São Paulo) no atendimento a ocorrências. Não houve qualquer informação a trabalhadores e trabalhadoras do SAMU e mesmo por meio da mídia não obtivemos qualquer informação adicional, a não ser que os bombeiros são escalados no SAMU em seus dias de folga, com recebimento de plantão extra.

Demanda: coordenação do SAMU deve elucidar a formalização da Operação Delegada no SAMU, expondo justificativa de sua necessidade. Informações demandadas: protocolos de atendimento; número de equipes e sua composição; conformidade com leis e normativas do município de São Paulo, do Ministério da Saúde e do Coren; critérios para distribuição das equipes no território, critérios para distribuição das ocorrências (entre equipes SAMU e da Operação Delegada). Solicitamos, ainda, elucidação sobre publicização em redes sociais do serviço - vídeo.

Hospitais municipais

Saboya

- Alocação de servidores para cobrir setores sob responsabilidade da SPDM

Servidores continuam sendo chamados a cobrir o RH faltoso da SPDM nos diferentes setores, principalmente PS e laboratório.

Demanda: divulgar dispositivos de contratos firmados com as entidades parceiras que regulem esse tipo de situação, que vem ocorrendo de forma reiterada não apenas no Saboya, mas em outras unidades também. Caso não existam tais dispositivos, que eles sejam incluídos urgentemente nas pactuações ligadas ao dimensionamento de RH que a CAH afirma estar realizando desde o ano passado.

Campo Limpo

- Folga abonada

Servidoras e servidores não podem usufruir das folgas abonadas, mesmo que sua chefia imediata concorde com o abono, pois em tese há uma orientação da SMS proibindo tal concessão. Antes, justificava-se a negativa pela falta de RH, todavia, hoje essa já não é mais a realidade do serviço.

Demanda: Conhecer qual é a orientação atual da SMS sobre o tema para os hospitais.

COVISA

UVIS Sé

- Problemas estruturais

Unidade instalada em local inadequado a sua finalidade, com situação agravada mais recentemente, com problema de esgoto no estacionamento, onde fica estacionado a picape utilizada em serviços de campo, inclusive no transporte de venenos. Havia um comprometimento por parte da Covisa de mudança de algumas UVIS, e de readequação dos espaços.

Demanda: solucionar urgentemente o problema do esgoto e divulgar o planejamento da gestão para reforma do serviço, com debate com a Covisa.

UVIS

- Abertura de CATs

O departamento de RH de algumas UVIS está impondo barreiras para a abertura de CAT, e não há uma padronização de fluxo considerando as unidades e coordenadorias. Todavia, o RH das unidades não possui essa prerrogativa pericial, e deve auxiliar trabalhadores e trabalhadoras a preencher a documentação e encaminhá-la.

Demanda: reorientar RH das UVIS a partir da ART, conforme diretrizes para abertura de CAT.

- Licença por acidente de trabalho

COGESS muitas vezes desconsidera os relatórios dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador, com entendimento limitado das necessidades de cuidado de trabalhadores e trabalhadoras. As situações de violência vivenciadas no trabalho dificilmente são reconhecidas pela COGESS como acidente laboral, pela dificuldade em reconhecer o nexo causal e os impactos possíveis na saúde, em especial na saúde mental. Por vezes, as licenças são concedidas como licenças médicas, e o tempo para publicação da decisão é extenso.

Demanda: estabelecer diálogo com COGESS para que esta reconheça as avaliações do CRST, sem questionar os relatórios produzidos por esse órgão, que é reconhecidamente competente para atender trabalhadores, em todas as formas de relação de trabalho.

- Combustível para picapes leves (denguinhas)

Vouchers de combustível para os carros próprios da vigilância permanecem com os mesmos valores desde 2014. Assim, os carros só conseguem rodar por aproximadamente um terço do mês. Como resultado, toda as ações envolvendo esses veículos ficam prejudicadas, inclusive o combate à dengue, mesmo com os plantões extras dos agentes. A situação é ainda mais crítica nos finais de semana, pois os carros alugados por contrato de emergência só rodam nos dias úteis.

Demanda: atualizar o valor dos vouchers de combustível para os carros próprios de todas as unidades da vigilância em que isso seja necessário, de modo que os agentes possuam meios materiais para trabalhar.

Outros equipamentos

EMAD Campo Limpo

Denunciamos a precarização desse importante serviço da região, que está com problemas de infraestrutura e sem recursos humanos adequados para o volume de atendimentos que realiza.

Demanda: revitalizar o equipamento, com reforma e recomposição de RH.

CTA Henfil

- Horário de atendimento da unidade

Trabalhadores têm sido obrigados a realizar atendimentos após o horário de funcionamento oficial da unidade, em um contexto em que há frequente comparecimento de usuários cujo atendimento ultrapassa o horário limite da unidade.

Demanda: rever o processo de triagem, para não prejudicar os atendimentos e, ao mesmo tempo, não exigir que servidores permaneçam rotineiramente além de seu horário.

- Serviços externos

Trabalhadores têm realizado serviços externos sem garantia de transporte oficial e seguro, muitas vezes desembolsando o valor de carros de aplicativo (Uber e similares). Ressalta-se que muitas vezes esses trabalhadores transportam material para coleta domiciliar de exames laboratoriais, por exemplo.

Demanda: pactuar a realização de serviços externos mediante a existência de transporte oficial e seguro para essa finalidade, uma vez que é obrigação da gestão garantir esse transporte.

UBS Jardim Guanabara

- Administração da unidade

Havia um indicativo de que a unidade seria terceirizada e, com isso, muitos servidores foram liberados para prestar serviço em outras unidades, esvaziando o quadro de RH. Todavia, até o momento não houve a formalização de entrada de empresa ou organização social na unidade, resultando na sobrecarga de trabalho dos servidores que permanecem trabalhando na unidade.

Demanda: questiona-se a decisão administrativa de reduzir o quadro de RH e, no contexto de crise sanitária, indaga-se como a gestão solucionará o problema de falta de RH no serviço.

UPA Perus e outras unidades

- Direito de reopção

Os 60 servidores que originalmente eram do Pronto-Socorro de Perus e que permaneceram na UPA não tiveram o direito de reopção respeitado. Muitos deles gostariam de trabalhar em outros serviços da administração direta, na mesma região, e que sabidamente têm demanda por pessoal.

Demanda: reabertura do direito de opção para unidades da administração direta.

Outras pautas

Ponto facultativo (greve do metrô e da CPTM em 2023)

Permanecem divergências em relação ao ponto facultativo da greve do metrô e da CPTM em 2023. Na UVIS Santa Cecília e no CTA Henfil o RH afirma haver orientação para apontamento de falta ou de abono.

Demanda: orientar unidades sobre a compensação de horas.

Plantão extra

Trabalhador de uma unidade realizou 8 plantões e a gestão vai pagar apenas 5.

Demanda: se o trabalhador é demandado a realizar plantão extra, e de fato o realiza, a obrigação da gestão é fazer o pagamento.

RETORNO

AS PAUTAS A SEGUIR NÃO TIVERAM RESOLUÇÃO EFETIVA

Samu

- Uso de carros operacionais para realização de serviços administrativos

De acordo com relato de servidores do Samu, tem sido uma prática recorrente utilizar carros operacionais para o remanejamento de pessoal, o que deveria ser feito com veículos administrativos. Nas comunicações via rádio, tem sido possível, inclusive, identificar a abertura de numeral de ordem de atendimento operacional para realização de serviço administrativo (exemplo: S2024053345), em detrimento do atendimento à população.

Demanda: explicações, por parte da gestão do Samu, sobre a situação relatada pelo Sindsep.

Jalva negou uso dos carros operacionais com uso de numeral para serviços administrativos.

Encaminhamento: Ficou de verificar e trazer informações adicionais sobre a questão apresentada.

- Avaliação

Claudia – Comprometeu-se a incluir sindicato na conversa sobre avaliação.

Flavia – Indicou necessidade de verificar quantas pessoas que foram chamadas pro Samu e que já saíram.

Hospital Pirituba

Proibição de férias entre Natal e Ano Novo

Monica - Comprometeu-se a conversar com a gestora para saber se foi tentada a negociação antes de determinar essa proibição de férias no fim de ano.

HSPM

- Demandas da mesa de dezembro de 2023 ainda não atendidas (reunião com ART e diretoria do hospital; situação dos servidores do setor de manutenção; terceirização do pronto-socorro)
- Cobrança de produtividade descabida de setor responsável por contato com usuários do HSPM

Demanda: descrição das atividades desempenhadas pelo setor, com número de trabalhadores e carga horária.

Hospital Tatuapé

Informações extraoficiais circulando pelos corredores.